



Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	2ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ORAIS, ESCRITOS, MULTISSEMIÓTICOS)	A teoria da comunicação <ul style="list-style-type: none">- Funções da linguagem- As funções dos textos e a concepção social da linguagem Textualidade <ul style="list-style-type: none">- Coerência e coesão- Intencionalidade- Aceitabilidade- Informatividade- Situacionalidade- Intertextualidade	(BNCC – EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso, etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (BNCC – EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ORAIS, ESCRITOS, MULTISSEMIÓTICOS)	Variabilidade linguística - Situações sociocomunicativas de oralidade: contextos e interlocutores	(BNCC – EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Morfossintaxe Sujeito e predicado - Tipos de sujeito - Tipos de predicado - Predicativo do sujeito - Predicativo do objeto Termos ligados ao verbo - Objeto direto - Objeto indireto - Adjunto adverbial Termos ligados ao nome - Adjunto adnominal- Complemento nominal	(BNCC – EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (BNCC – EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas:

▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

▶ **AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS**

<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>
<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>
<https://www.youtube.com/watch?v=LUNyrgNvX2w>

▶ **A TEORIA DA COMUNICAÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>

▶ **FUNÇÕES DA LINGUAGEM**

<https://www.youtube.com/watch?v=leFJrPDhSDs&feature=youtu.be>

▶ **FATORES DE TEXTUALIDADE**

<https://www.youtube.com/watch?v=q1Bsbl3ly2Y&feature=youtu.be>

▶ **FIGURAS DE LINGUAGEM**

<https://www.youtube.com/watch?v=xfjSzf6JA4>
<https://www.youtube.com/watch?v=UPQ85druLZw>

▶ **INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=yJ7fEVA2cmc&feature=youtu.be>

▶ **SUBSTANTIVO**

https://www.youtube.com/watch?v=NdRtKn_Kkw0&feature=youtu.be

▶ **PRONOME**

<https://www.youtube.com/watch?v=DivdMvdiiEQ&feature=youtu.be>

▶ **VERBO**

<https://www.youtube.com/watch?v=AP913ohcuBs>

▶ **CONJUNÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=2cWlfnWvFn0>

▶ **MORFOSSINTAXE**

https://www.youtube.com/watch?v=J_1Cf_wGyK8
https://www.youtube.com/watch?v=ZR_Ou01WsK0
<https://www.youtube.com/watch?v=Rwbot3JdDio>

3. AMPLIAÇÃO

01. (FUVEST 2019 – ADAPTADA)

TEXTO I



TEXTO II

Art. 149 - Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto: Pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.803.ht. Acesso em: 2 jun. 2021.

a) **EXPLIQUE** a relação de sentido entre os trechos (I) “Escravidão no Brasil não é analogia” e (II) “Reduzir alguém a condição análoga à de escravo”.

b) Qual é a relação entre o uso da imagem sobre um fundo escuro e o texto do anúncio (Texto I)?

c) No artigo 149, verifica-se a predominância da função referencial da linguagem. **JUSTIFIQUE** essa afirmativa, identificando dois recursos linguísticos que evidenciam essa função da linguagem.

d) **EXPLIQUE** a importância da função conativa da linguagem no Texto I, considerando a função socio-comunicativa da campanha comunitária.

02. Leia este *meme*.



O humor nesse *meme* é provocado pelo inesperado, porque há exposição de um fato indiscutível e a opinião, algo discutível. É evidente que a posição geográfica do Brasil não é uma opinião, é um fato, que não é passível de concordância ou discordância.

Quais são os fatores de textualidade que devem ser considerados para entender o humor desse meme? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

03. Leia o trecho de reportagem, o poema de Carlos Drummond de Andrade e a charge de Duke.

TEXTO I

O termo cultura do cancelamento ganhou destaque nos últimos anos na internet. Pessoas ou empresas já foram canceladas por internautas como forma de justiça social. Explicando de forma simples como funciona a cultura do cancelamento, podemos destacar: alguém percebe uma ação que considera errada nas redes sociais; registra essa falha e posta para os seguidores com críticas ao futuro cancelado; autoridades, seguidores e influenciadores digitais começam a corroborar a crítica e a amplificar esse alcance; em questão de pouco tempo, milhares de pessoas são alcançadas com as mensagens. Pronto. O estrago está feito. E a pessoa ou empresa estaria “cancelada” na internet.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp>. Acesso em: 20 abr. 2021. (Fragmento).

TEXTO II

QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo
 que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
 que não amava ninguém.
 João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
 Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
 Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
 que não tinha entrado na história

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia poética**. São Paulo: Global, 2004. p. 54.

TEXTO III



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/charges>. Acesso em: 20 abr. 2021.

a) **ANALISE** as relações dialógicas (intertextualidade e interdiscursividade) entre o trecho da reportagem que aborda a cultura do cancelamento, o poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade, e a charge de Duke.

b) Para entender a crítica implícita na charge de Duke, além da intertextualidade, quais fatores de textualidade devem ser considerados. Por quê?


04. Leia este texto.

Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma de língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não! Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colunistas.

POSSENTI, S. Gramática na cabeça. **Língua Portuguesa**, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado).

Nesse texto, Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto”. **EXPLIQUE** a concepção que o linguista evidencia acerca do domínio da língua portuguesa ao defender essa tese.

05. Leia este anúncio.

 <p>AGÊNCIA DE PROPAGANDA DE FRANKE</p> <p>EU NÃO ESTAREI AQUI SE A ÁGUA REALMENTE ACABAR. VOCÊ SIM.</p> <p>VALORIZE A ÁGUA. ENQUANTO ELA AINDA ESTÁ AQUI.</p> <p><small>Para que a água continue sempre correndo pelos encanamentos, enchendo copos, caindo pelo chuveiro, basta estar consciente. Você precisa se conscientizar da sua importância e, principalmente, que ela não é um recurso infinito. Apesar de toda a água presente no mundo, uma parte muito pequena é própria para consumo. Por isso, cuida bem dela. Porque só assim ela vai poder continuar cuidando de você. 22 de Março. Dia Mundial da Água.</small></p>	<p>Para que a água continue sempre correndo pelos encanamentos, enchendo copos, caindo pelo chuveiro, todos precisam se conscientizar da sua importância e, principalmente, que ela não é um recurso infinito. Apesar de toda a água presente no mundo, uma parte muito pequena é própria para consumo. Por isso, cuida bem dela. Porque só assim ela vai poder continuar cuidando de você. 22 de Março. Dia Mundial da Água.</p> <p>Disponível em: https://daraujo.com/. Acesso em: 9 set. 2020.</p>
---	---

EXPLIQUE de que maneira os adjuntos adverbiais “não” e “sim” ajudam a construir a estratégia argumentativa para o convencimento do público-alvo.

06. Leia o texto da campanha de conscientização.



**NADA MELHOR QUE SABER
PARA ONDE SE QUER IR NA
VIDA E NAS URNAS.**

**INFORME-SE SOBRE
SEUS CANDIDATOS.**

VOTO CONSCIENTE É O MELHOR CAMINHO
PARA VOCÊ E PARA O BRASIL.

Eleições 2018 Justiça Eleitoral

Disponível em: <https://www.tre-ba.jus.br/imprensa/noticias-tre-ba//Julho/campanha-pelo-voto-consciente-incentiva-eleitor-a-pesquisar-sobre-os-candidatos>. Acesso em: 10 nov. 2020.

Nesse texto, as expressões “na vida” e “nas urnas” apresentam o mesmo valor sintático e semântico? **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

07. **(UNICAMP)** Os enunciados abaixo são parte de uma peça publicitária que anuncia um carro produzido por uma conhecida montadora de automóveis.

**UM CARROS QUE ATÉ A
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL
DE SAÚDE APROVARIA:
ANDA MAIS E
BEBE MENOS.**

ELE CABE NA VIDA VIDA, SUA VIDA CABE NELE.

(Adaptado de *superinteressante*, jun. de 2009. p. 9.)

- a) A menção à Organização Mundial da Saúde na peça publicitária é justificada pela apresentação de uma das características do produto anunciado. Qual é essa característica? **EXPLIQUE** por que o modo como a característica é apresentada sustenta a referência à Organização Mundial da Saúde.
- b) A peça publicitária apresenta duas orações com o verbo “caber”. **CONTRASTE** essas orações quanto à organização sintática. Que efeito é produzido por meio delas?

08. Leia esta tira.



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

O humor da tira relaciona-se ao duplo sentido que pode ser atribuído à fala do anjinho “É apenas uma garotinha”. **EXPLIQUE** de que maneira a palavra “uma” como determinante do substantivo “garotinha” ajuda a construir o humor dos quadrinhos.

09. Leia a tira a seguir.



DAHMER, André. Malvados. *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

a) No segundo quadrinho, podemos atribuir dois sentidos à palavra “presentes” e, assim, a fala do personagem pode ter duas interpretações. Quais são elas?

b) Nos dois sentidos atribuídos à palavra “presentes”, a classificação sintática é a mesma? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

10. (UNICAMP 2021) Leia a definição abaixo e a transcrição de parte do vídeo feito por Regina Casé e a filha Benedita no Dia do Surdo.



Essa aqui é a Benedita, minha filha. Ela tem uma perda auditiva severa. Ela teve essa perda quando era muito bebezinha. Desde então, eu vi que as pessoas têm muita dificuldade de se comunicar com ela. Ficam agoniadas quando percebem que ela não escuta ou que ela usa aparelho. Então, nós duas resolvemos ajudar um pouquinho, com nossa experiência, nessa comunicação com situações do dia a dia. Por exemplo: não dá para falar de costas para a pessoa, porque muitas vezes ela depende da leitura labial para entender. Outro exemplo: não precisa gritar porque volume (alto-baixo) é uma coisa completamente diferente de frequência (agudo-grave). Outra coisa que acontece direto: em vez de falarem com a pessoa surda, perguntam para a pessoa que está do lado. E para terminar, é uma loucura quando alguém fala: “Nossa, mas ela é tão linda! Ninguém diz que ela é surda”. Procure saber o que é capacitismo e daqui para frente seja anticapacitista! Ela é linda. E é surda!

(Adaptado de Regina Casé. Disponível em https://www.instagram.com/tv/CFmrEqyIXpl/?utm_source=ig_embed).

- a) Considerando as noções de capacitismo e anticapacitismo, **EXPLIQUE** o uso de “mas” e de “e” nas frases “Nossa, mas ela é tão linda!” “Ela é linda. E é surda!”.
- b) Apontando as dificuldades de comunicação com uma pessoa surda, Regina Casé observa que uma situação frequente é o interlocutor dirigir-se a quem está ao lado da pessoa. Nesse caso, trata-se de uma atitude capacitista ou anticapacitista? **EXPLIQUE**.

11. (UNICAMP 2021 – ADAPTADA)

“Mortos, mortos, desenganai estes vivos! Dizei-nos que pensamentos e que sentimentos foram os vossos, quando entrastes e saístes pelas portas da morte. (...) Entre essas duas portas se acha subitamente o homem no momento da morte, sem poder tornar atrás, nem parar, nem fugir, nem dilatar, senão entrar para onde não sabe, e para sempre. Oh que transe tão apertado! Oh que passo tão estreito! Oh que momento tão terrível!”

(Antonio Vieira, “Sermão de 1672”. **Sermões de Quarta-feira de Cinza**. A arte de morrer: São Paulo: Nova Alexandria, 1994, p. 65).

Para o desenvolvimento da argumentação, Vieira vale-se da função conativa, anáforas e antíteses, verbos no imperativo.

EXPLIQUE como essas estratégias retóricas utilizadas por Vieira ajudam no desenvolvimento de sua argumentação e conclusão do Sermão de 1672.

12. (UNICAMP 2021)

TEXTO 1

O dilema das redes (2020) aborda um dilema comum em documentários desse tipo. É, sem dúvida, importante a denúncia vinda dos empresários desse setor que lucraram muito com a criação de empresas digitais que monopolizam as redes: a revelação de seu funcionamento, de seus preocupantes efeitos sobre as pessoas e de sua perniciosa influência em processos políticos – uma espécie de crise de consciência. Contudo, eles parecem não entender exatamente que são eles os protagonistas. Empenhados em desenvolver uma “ferramenta” capaz de integrar as pessoas, viram-se enredados nessa rede cuja finalidade era prender a atenção e servir de plataforma de *marketing*.

Ora, é evidente que são empresas que querem lucros, portanto não são exatamente “ferramentas”. O documentário afasta a resposta simples de que o produto que vendem são os dados capturados por essas plataformas. Elas funcionam mapeando comportamentos e padrões de modo a dirigir a oferta do produto com um alto grau de certeza de consumo. E é aqui que a discussão fica interessante: qual é, afinal, o produto? A resposta do documentário é simples: nós.

TEXTO 2



(Adaptado de Mauro Iasi, **O dilema do dilema das redes**: a internet é o ópio do povo. Blog da Boitempo. Disponível em <https://blogdaboitempo.com.br/o-dilema-do-dilema-das-redes-ainternet-e-o-opio-do-povo/>. Acessado em 10/10/2020.)

- Considerando o primeiro parágrafo do Texto 1, **INDIQUE** dois substantivos a que a expressão “viram-se enredados” se refere.
- Considere a charge (Texto 2) e, com base na finalidade das “ferramentas” (discutidas no primeiro e no segundo parágrafos do Texto 1), **EXPLIQUE** por que o dilema não é da rede.

13. (UNICAMP 2021)

Durante anos, Penélope esperou que seu marido, Ulisses, retornasse da Guerra de Troia (IX e VII a.C.). Essa viagem é o tema da Odisseia, poema épico grego atribuído a Homero. Como os anos passavam e não havia notícias de Ulisses, o pai de Penélope sugeriu que ela se casasse novamente. Diante da insistência do pai, resolveu aceitar a corte dos pretendentes, com a condição de que o novo casamento somente aconteceria depois que ela terminasse de tecer um sudário, que ficou conhecido como “Tela de Penélope”, que serviria de mortalha para Laerte, pai de Ulisses. Durante o dia, aos olhos de todos, Penélope tecia, e à noite, secretamente, desmanchava todo o trabalho. Com esse artifício, adiava a escolha de outro marido até a volta de Ulisses.

(Adaptado de Penélope, Wikipedia. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pen%C3%A9lope>. Acessado em: 09/01/2021.).

Penélope (I)

O que o dia tece
a noite esquece.

O que o dia traça
a noite esgarça.

De dia, tramas,
de noite, traças.

De dia, sedas,
de noite, perdas.
De dia, malhas,
de noite, falhas.

(Ana Martins Marques, *A vida submarina*. Belo Horizonte: Scriptum, 2009, p. 105.).

- a) Como as palavras “traça” (na segunda estrofe) e “traças” (na terceira estrofe) constroem uma relação antitética no poema?
- b) No poema, a palavra “tramas” remete a Penélope por duas razões. Quais são elas? **EXPLIQUE.**

14. (FUVEST 2013)



Fernando Gonsales, *Níquel Náusea: Cadê o ratinho do titio?* São Paulo: Devir, 2011.

a) De acordo com o contexto, o que explica o modo de falar das personagens representadas pelas duas traças?

b) Mantendo o contexto em que se dá o diálogo, **REESCREVA** as duas falas do primeiro quadrinho, empregando o português usual e gramaticalmente correto.

4. USO

01. (ENEM 2017)

Essas moças tinham o vezo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a singularidade quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feitio admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em tais vantagens. Mas os gabos se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. Longe disso: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. Em geral me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 199.

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- A) “a singularidade”.
- B) “tais vantagens”.
- C) “os gabos”.
- D) “Longe disso”.
- E) “Em geral”.

02. (ENEM 2019 – 2ª APLICAÇÃO)

Eu gostaria de comentar brevemente as afinidades existentes entre comunidade, comunicação e comunhão. Essas afinidades começam no próprio radical das palavras em questão. Assim, se nosso alvo são os atos de interação comunicativa, temos que incluir em nosso objeto de estudo a ecologia dos atos de interação comunicativa, que se dão no contexto da ecologia da interação comunicativa. No entanto, não basta a proximidade espacial para que a comunicação se dê, é necessário que os potenciais interlocutores entrem em comunhão. Por fim, sem trocadilhos, a comunicação ideal se dá no interior de uma comunidade, entre indivíduos que entram em comunhão.

COUTO, H. H. *O Tao da linguagem*. Campinas: Pontes, 2012.

O trecho integra um livro sobre os aspectos ecológicos envolvidos na interação comunicativa. Para convencer o leitor das afinidades entre comunidade, comunicação e comunhão, o autor

- A) nega a força das comunidades interioranas.
- B) joga com a ambiguidade das palavras.
- C) parte de uma informação gramatical.
- D) recorre a argumentos emotivos.
- E) apela para a religiosidade.

03. (ENEM 2019 – 2ª APLICAÇÃO)

Alegria, alegria

Que maravilhoso país o nosso, onde se pode contratar quarenta músicos para tocar um uníssono. (Mile Davis, durante uma gravação)

antes havia orlando silva & flauta, e até mesmo no meio do meio-dia. antes havia os prados e os bosques na gravura dos meus olhos. antes de ontem o céu estava muito azul e eu & ela passamos por baixo desse céu. ao mesmo tempo, com medo dos cachorros e sem muita pressa de chegar

do lado de lá. do lado de cá não resta quase ninguém. apenas os sapatos polidos refletem os automóveis que, por sua vez, polidos, refletem os sapatos...

VELOSO, C. **Seleção de textos**. São Paulo: Abril Educação, 1981.

Quanto ao seu aspecto formal, a escrita do texto de Caetano Veloso apresenta um(a)

- A) escolha lexical permeada por estrangeirismos e neologismos.
- B) regra típica da escrita contemporânea comum em textos da internet.
- C) padrão inusitado, com um registro próprio, decorrente da criação poética.
- D) nova sintaxe, identificada por uma reorganização da articulação entre as frases.
- E) emprego inadequado da norma-padrão, gerador de incompreensão comunicativa.

04. (ENEM 2019 – 2ª APLICAÇÃO)

Slow Food

A favor da alimentação com prazer e da responsabilidade socioambiental, o slow food é um movimento que vai contra o ritmo acelerado de vida da maioria das pessoas hoje: o ritmo fast-food, que valoriza a rapidez e não a qualidade. Traduzido na alimentação, o fast-food está nos produtos artificiais, que, apesar de práticos, são péssimos à saúde: muito processados e muito distantes da sua natureza — como os lanches cheios de gorduras, os salgadinhos e biscoitos convencionais etc. etc.

Agora, vamos deixar de lado o fast e entender melhor o slow food. Segundo esse movimento, o alimento deve ser:

- bom: tão gostoso que merece ser saboreado com calma, fazendo de cada refeição uma pausa especial do dia;
- limpo: bom à saúde do consumidor e dos produtores, sem prejudicar o meio ambiente nem os animais;
- justo: produzido com transparência e honestidade social e, de preferência, de produtores locais.

Deu pra ver que o slow food traz muita coisa interessante para o nosso dia a dia. Ele resgata valores tão importantes, mas que muitas vezes passam despercebidos. Não é à toa que ele já está contagiando o mundo todo, inclusive o nosso país.

Disponível em: www.maeterra.com.br. Acesso em: 5 ago. 2017.

Algumas palavras funcionam como marcadores textuais, atuando na organização dos textos e fazendo-os progredir. No segundo parágrafo desse texto, o marcador “agora”

- A) define o momento em que se realiza o fato descrito na frase.
- B) sinaliza a mudança de foco no tema que se vinha discutindo.
- C) promove uma comparação que se dá entre dois elementos do texto.
- D) indica uma oposição que se verifica entre o trecho anterior e o seguinte.
- E) delimita o resultado de uma ação que foi apresentada no trecho anterior.

05. (ENEM 2019)

Meu caro Sherlock Holmes, algo horrível aconteceu às três da manhã no Jardim Lauriston. Nosso homem que estava na vigia viu uma luz às duas da manhã saindo de uma casa vazia. Quando se aproximou, encontrou a porta aberta e, na sala da frente, o corpo de um cavalheiro bem vestido. Os cartões que estavam em seu bolso tinham o nome de Enoch J. Drebber, Cleveland, Ohio, EUA. Não houve assalto e nosso homem não conseguiu encontrar algo que indicasse como ele morreu. Não havia marcas de sangue, nem feridas nele. Não sabemos como ele entrou na casa vazia. Na verdade, todo assunto é um quebra-cabeça sem fim. Se puder vir até a casa seria ótimo, se não, eu lhe conto os detalhes e gostaria muito de saber sua opinião. Atenciosamente, Tobias Gregson.

DOYLE, A. C. *Um estudo em vermelho*. Cotia: Pé de Letra, 2017.

Considerando o objetivo da carta de Tobias Gregson, a sequência de enunciados negativos presente nesse texto tem a função de

- A) restringir a investigação, deixando-a sob a responsabilidade do autor da carta.
- B) refutar possíveis causas da morte do cavalheiro, auxiliando na investigação.
- C) identificar o local da cena do crime, localizando-o no Jardim Lauriston.
- D) introduzir o destinatário da carta, caracterizando sua personalidade.
- E) apresentar o vigia, incluindo-o entre os suspeitos do assassinato.

06. (ENEM 2011)



VERÍSSIMO, L. F. *As cobras em: se deus existe que eu seja atingido por um raio*. Porto Alegre: L&PM, 1997.

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. de acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- A) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- B) contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- C) gera inadequação na concordância com o verbo.
- D) gera ambiguidade na leitura do texto.
- E) apresenta dupla marcação de sujeito.

07. (ENEM 2012)

O sedutor médio

Vamos juntar
nossas rendas e
expectativas de vida
querida,
o que me dizes?
Ter 2, 3 filhos
e ser meio felizes?

VERISSIMO, L. F. **Poesia numa hora dessas?!** Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

No poema *O sedutor médio*, é possível reconhecer a presença de posições críticas

- A) nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os cônjuges poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.
- B) na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.
- C) no verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” é sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos cônjuges se sentiria realizado.
- D) nos dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.
- E) no título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas.

08. (ENEM 2012)

Fazer 70 anos

Fazer 70 anos não é simples.
 A vida exige, para o conseguirmos,
 perdas e perdas no íntimo do ser,
 como, em volta do ser, mil outras perdas.
 [...]
 Ó José Carlos, irmão-em-Escorpião!
 Nós o conseguimos...
 E sorrimos
 de uma vitória comprada por que preço?
 Quem jamais o saberá?

ANDRADE, C. D. **Amar se aprende amando**. São Paulo:
 Círculo do Livro, 1992 (fragmento).

O pronome oblíquo “o”, nos versos “A vida exige, para o conseguirmos” e “Nós o conseguimos”, gar ante a progressão temática e o encadeamento textual, recuperando o segmento

- A) “Ó José Carlos”.
- B) “perdas e perdas”.
- C) “A vida exige”.
- D) “Fazer 70 anos”.
- E) “irmão-em-Escorpião”.

09. (FCMSC-SP – ADAPTADA) Observe as duas frases seguintes:

- I. O proprietário da farmácia saiu.
- II. O proprietário saiu da farmácia.

Sobre elas são feitas as seguintes considerações:

- I. Na I, “da farmácia” é adjunto adnominal.
- II. Na II, “da farmácia” é adjunto adverbial.
- III. Ambas as frases têm exatamente o mesmo significado.
- IV. Tanto em I como em II, “da farmácia” tem a mesma função sintática.

Destas quatro considerações,

- A) apenas uma é verdadeira.
- B) apenas duas são verdadeiras.
- C) apenas três são verdadeiras.
- D) as quatro são verdadeiras.

10. (UNICAMP 2021)

A Equipe AzMina fez um experimento buscando no Google “frases para o Dia das Mães”. E o resultado foi um festival de frases que romantizam a maternidade. Ativaram, então, “sua caneta desromantizadora” para “corrigir” essas frases que estamos tão acostumados a ouvir, e muitas vezes reproduzir.



(Adaptado de Equipe AzMina, Caneta desromantizadora de mensagens de dia das mães. Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/caneta-desromantizadora-de-mensagens-de-dia-das-maes/>. Acessado em: 09/05/2020.)

As frases são “desromantizadas” porque a Equipe AzMina reconhece

- A) o sofrimento como condição para a vocação materna e para a realização feminina.
- B) o amor materno como herança familiar, mesmo quando ele é remunerado.
- C) a sobrecarga das mães na criação dos filhos, considerando também outras formas de maternidade.
- D) a maternidade como sendo difícil, trabalhosa e, ainda assim, heroica e instintiva.

11. (UNICAMP 2021)

“Se Cabral tivesse uma vaga noção d’ACAPA de hoje, véspera do 22 de abril de 2020, provavelmente teria desviado o curso de suas caravelas rumo a outras terras.”



(ACAPA. Disponível em: <https://www.facebook.com/acapabr/>. Acesso em: 30 abr. 2020.)

ACAPA é um perfil de *Facebook*, que publica capas possíveis de revista. O efeito humorístico na leitura dessa edição de ACAPA decorre mais precisamente do uso

- A) da expressão “terra à vista”, que remete à época em que a Terra ainda era plana.
- B) da expressão “abundam birutas”, em referência aos povos originários do Brasil.
- C) do pronome relativo “cujo” para indicar o destino traçado para a terra plana há 520 anos.
- D) da imagem de uma biruta mostrando a direção do vento, aliada à referência a “birutas” atuais.

12. Leia esta tirinha.



Disponível em: www.tiras-do-calvin.tumblr.com. Acesso em: 23 maio 2016.

O humor da tira é causado pelo(a)

- A) oposição entre os termos “valentão” e “inteligente”.
- B) ambiguidade no uso da expressão “sabedoria das ruas”.
- C) desprezo de Moe para com Calvin, no terceiro quadrinho.
- D) expressão de decepção de Calvin, no segundo quadrinho.
- E) flexão de grau do substantivo “valente”, em o “valentão da sala”.

13. (ENEM 2019 – 2ª APLICAÇÃO)

Alegria, alegria

Que maravilhoso país o nosso, onde se pode contratar quarenta músicos para tocar um uníssono. (Mile Davis, durante uma gravação)

antes havia orlando silva & flauta, e até mesmo no meio do meio-dia. antes havia os prados e os bosques na gravura dos meus olhos. antes de ontem o céu estava muito azul e eu & ela passamos por baixo desse céu. ao mesmo tempo, com medo dos cachorros e sem muita pressa de chegar

do lado de lá. do lado de cá não resta quase ninguém. apenas os sapatos polidos refletem os automóveis que, por sua vez, polidos, refletem os sapatos...

VELOSO, C. **Seleção de textos**. São Paulo: Abril Educação, 1981.

Quanto ao seu aspecto formal, a escrita do texto de Caetano Veloso apresenta um(a)

- A) escolha lexical permeada por estrangeirismos e neologismos.
- B) regra típica da escrita contemporânea comum em textos da internet.
- C) padrão inusitado, com um registro próprio, decorrente da criação poética.
- D) nova sintaxe, identificada por uma reorganização da articulação entre as frases.
- E) emprego inadequado da norma-padrão, gerador de incompreensão comunicativa.

14. (ENEM 2018)



Disponível em: www.facebook.com/lminsaude. Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

- A) discurso formal da língua portuguesa.
- B) registro padrão próprio da língua escrita.
- C) seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- D) fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- E) uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

15. (UNICAMP 2018 – ADAPTADA)



Disponível em: <http://www.psych.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2017.

No contexto desse grafite, as frases “menos presos políticos” e “mais políticos presos” expressam uma relação de

- A) contradição, uma vez que indicam sentidos opostos.
- B) consequência, já que a diminuição de um grupo conduz ao aumento de outro.
- C) contraste, pois reivindicam o aumento de um tipo de presos e a redução de outro.
- D) complementaridade, porque remetem a subconjuntos de uma mesma categoria.
- E) explicação, pois evidencia a falta de liberdade dos cidadãos e a impunidade entre os políticos.

16. (UNIFESP)

Frases de lenda

As agências se dividiram na semana passada. Metade delas deu em manchete, “Há 50 anos Gagarin disse: ‘A Terra é azul.’” E a outra metade contestou: “Gagarin nunca disse ‘A Terra é azul.’” Referiam-se à famosa frase que o astronauta soviético Yuri Gagarin teria dito (ou não) ao ser o primeiro a espiar a Terra de fora, a 12 de abril de 1961. Para todos os efeitos, Gagarin disse a frase.

Mais precavido foi o americano Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar a Lua, em 1969. Dias antes de zarpar, a Nasa deu-lhe uma frase prontinha para quando ele começasse o bordejo pelo satélite: “Este é um pequeno passo para um homem, mas um passo gigante para a humanidade”. Pois não é que Armstrong tropeçou nas palavras e quase melou o sentido ao dizer “Este é um pequeno passo para o homem”, em vez de “um homem”? Pois foi para a lenda assim mesmo.

CASTRO, Ruy. *Folha de S. Paulo*, 18 abr. 2011.

Ruy Castro afirma que o astronauta Neil Armostrong “tropeçou nas palavras e quase melou o sentido” porque, ao trocar o artigo indefinido pelo definido, a frase adquire sentido

- A) ambíguo, impossibilitando saber se o astronauta referia-se a si mesmo ou à humanidade.
- B) redundante, pois, quando associado ao artigo definido, o substantivo “homem” significa “humanidade”.
- C) prolixo, pois perde objetividade ao utilizar mais palavras do que era necessário para exprimir a ideia.
- D) conotativo, já que a expressão “o homem” refere-se à espécie humana em oposição aos animais.
- E) contraditório, já que propõe como válidas duas ideias opostas a respeito da façanha de pisar na Lua.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.